

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS E RESILIENTES APLICADAS NAS CADEIAS DE SUPRIMENTOS

Gabriela Lemos Murara¹, Carla Roberta Pereira² e Luciana Rosa Leite³

¹ Acadêmica do Curso de Engenharia de Produção e Sistemas CCT – bolsista, PROIP/UDESC

² Orientadora, Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas

³ Orientadora, Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas

Palavras – chave: Cadeia de suprimentos, sustentabilidade, resiliência.

O objetivo de se estudar sustentabilidade e resiliência em conjunto é a busca por melhor satisfazer a demanda do mercado, ajustando estratégias de fornecimento, produção e distribuição, quando interrupções ocorrem no fluxo de bens, serviços e informações na cadeia de suprimentos. A integração da sustentabilidade nas empresas requer ações que excedam os limites organizacionais (SEURING; GOLD, 2013). Desta forma, a responsabilidade das organizações se estende a um relacionamento compartilhado com fornecedores, comunidade e consumidores, no que se refere à prevenção da poluição e à proteção dos recursos naturais (ANDRADE; PAIVA, 2012). Assim, entende-se que as entidades não devem agir sozinhas, mas sim em conjunto, tanto com fornecedores, quanto com consumidores conectados a uma mesma cadeia de suprimentos. Outro ponto a ser levado em consideração em relação às cadeias de suprimentos é o conceito de resiliência. Este é definido como a habilidade de uma cadeia em adaptar suas operações de modo a não só sobreviver, mas também crescer nos momentos de dificuldade, levando vantagem sob os concorrentes despreparados (CHRISTOPHER; PECK, 2004; ALI et al., 2017). Em vista disso, observa-se a necessidade de desenvolvimento de estudos voltados a integração destes dois temas.

Como primeira etapa deste projeto, realizou-se uma revisão sistemática de literatura nas bases ABI/ Proquest, SCIELO e EBSCO, na qual foram selecionados 20 artigos entre o período de 2000 a 2017. Após análise dos dados, foram levantados 14 elementos de resiliência e 8 práticas de sustentabilidade (Quadro 1).

A etapa seguinte constitui da pesquisa empírica, na qual estes resultados serão validados ou não com os dados de campos. Inicialmente, definiu-se como critérios de seleção empresas de grande a médio porte e que façam parte do setor têxtil. Como forma de primeiro contato as empresas, uma carta de apresentação da pesquisa foi criada, contendo informações sobre a pesquisa e como a mesma será conduzida. Além disso, foi desenvolvido um questionário semiestruturado composto por 10 questões, para orientação dos pesquisadores no momento da coleta de dados por meio de entrevistas (duração média de 45 minutos). Todas as entrevistas são gravadas e transcritas para posterior análise dos dados.

Para testar este protocolo de pesquisa, uma empresa do ramo têxtil, dentro do estado de Santa Catarina, foi selecionada. Como resultados, pôde-se notar a presença de 12 elementos de resiliência, dentre os 14 elencados no Quadro 1, com exceção dos elementos Tecnologia (melhorar a comunicação) e Configuração da cadeia/rede de fornecimento. Já considerando as práticas de sustentabilidade, sete práticas foram identificadas na empresa pesquisada, sendo ausente somente a prática Certificação Ambiental.

Como conclusão, destaca-se que o protocolo de pesquisa utilizado se mostrou eficiente para a coleta de dados sobre elementos de resiliência e as práticas de sustentabilidade desenvolvidas pela empresa. Desta forma, o mesmo protocolo será utilizado para a continuidade deste projeto em entrevistas com outras empresas do setor têxtil.

Quadro 1. Resultados da Revisão Sistemática de Literatura

Elementos de Resiliência	Revisão Literatura	Caso empírico
Conhecimento interno adquirido	X	X
Comunicação interna	X	X
Forma de gerenciamento de estoque	X	X
Redundância de componentes críticos	X	X
Flexibilidade de produto - ex. modularidade	X	X
Tecnologia (melhorar a comunicação)	X	
Tecnologia (auxilia na identificação de riscos e solução de problemas de rupturas)	X	X
Número de fornecedores	X	X
Critério seleção fornecedores	X	X
Desenvolvimento de fornecedores	X	X
Relacionamento com fornecedores	X	X
Configuração da cadeia/rede de fornecimento	X	
Formas de transporte	X	X
Gestão de riscos	X	X

Quadro 2. Resultados das Práticas de Sustentabilidade

Práticas de Sustentabilidade	Revisão Literatura	Caso empírico
Uso racional dos recursos	X	X
Certificação Ambiental	X	
Gestão de Riscos	X	X
Desenvolvimento de produto	X	X
Logística Reversa	X	X
Priorização de produtos sustentáveis	X	X
Parcerias com fornecedores	X	X
Colaboração entre áreas funcionais	X	X